



FASANO ANGRA DOS REIS

BIODIVERSIDADE
BIODIVERSITY

Angra dos Reis

Ilha Grande

02

Sítio Arqueológico

03

Archeological Site

As Ilhas de Angra dos Reis

04

The Islands of Angra dos Reis

05

A Navegação em Angra dos Reis

10

Sailing in Angra dos Reis

Biodiversidade

11

Biodiversity

12

O que você irá encontrar

What you will find

Angra dos Reis

Angra dos Reis...um navegante, que pela primeira vez penetrou o seu mistério e magia, sentiu-se extasiado pela imponência de sua baía, onde centenas de ilhas se abrigavam e protegiam seu barco já cansado e batido pelos mares, quase adornando ao sabor do leste forte que soprava da restinga da Marambaia.

A vegetação balançando de um lado para o outro mostrava a força da natureza selvagem em plena conexão com o mar. A confiança que os dois trocavam, fez o navegante avistar ao longe a Ilha Grande e sentir a proteção que ela oferecia. Ele havia penetrado em terras estranhas e descoberto uma exuberante biodiversidade, privilégio de quem se aventura pelo mar...

Descoberta no Dia de Reis, a enseada foi batizada de Angra dos Reis. Extensa o bastante para abrigar mais de 300 ilhas, já aparece descrita nos mapas de Canério (1505-1506), cheia de ilhas e recortes. É apontada também nas cartas de Kunstmann II (depois de 1506) e no mapa de Gaspar Viegas. Neste último, assinalando o **Pico do Frade**, único acidente topográfico indicado além da baía.

Localizada no Sudoeste do Estado do Rio de Janeiro, com uma área total de 819 km², Angra dos Reis limita-se ao norte com o Estado de São Paulo, a leste com o município de Mangaratiba, a Oeste com Paraty e ao sul com o Oceano Atlântico.

Angra dos Reis... was a navigator, who for the first time entered its mystery and magic, felt amazed by the grandeur of its bay, where hundreds of islands sheltered and protected his tired, sea-worn boat, almost adorning the sea while drifting with the strong eastern wind blowing from Marambaia.

The vegetation swaying back and forth, showed the strength of the wild nature in full connection with the sea. The confidence exchanged between them allowed the navigator to catch a glimpse of Ilha Grande from afar and feel the protection it offered. He had entered strange lands and discovered an exuberant biodiversity, a privilege for those who venture by sea.

Discovered on Three Kings' Day, the cove was named Angra dos Reis. Vast enough to shelter over 300 islands, it appears described in Canério's maps (1505-1506), full of islands and inlets. It is also marked on the Kunstmann II charts (after 1506) and on the map by Gaspar Viegas, the latter indicating Pico do Frade, the only topographical feature noted besides the bay.

Located in the southwest of the state of Rio de Janeiro, with a total area of 819 km², Angra dos Reis borders the state of São Paulo to the north, the municipality of Mangaratiba to the east, Paraty to the west, and the Atlantic Ocean to the south.

Ilha Grande

A Ilha Grande é a maior ilha do Estado do Rio de Janeiro e a sexta maior ilha marítima do Brasil. Possui uma área de 193 km², com relevo acidentado e montanhoso, cujas maiores elevações são o Pico da Pedra D'Água (1.031 metros) e o Pico do Papagaio (982 metros). As costas da ilha são recortadas por inúmeras penínsulas e enseadas, formando várias praias. Os sistemas ambientais são formados pela mata atlântica, mangue e restinga, e possuem valor excepcional pela sua biodiversidade.

Ilha Grande foi considerada Patrimônio Mundial pela Unesco por sua cultura, fauna e flora excepcionais. É o primeiro reconhecimento como sítio misto no Brasil e na América Latina.

O Parque Nacional da Serra da Bocaina, a Área de Proteção Ambiental de Cairuçu, o Parque Estadual da Ilha Grande e a Reserva Biológica da Praia do Sul formam um cinturão de mata nativa de quase 150 mil hectares permeados por registros arqueológicos de diferentes idades que abraça o Centro Histórico de Paraty e o Morro da Vila Velha.

Ilha Grande is the largest island in the state of Rio de Janeiro and the sixth-largest maritime island in Brazil. It covers an area of 193 km², with rugged and mountainous terrain, whose highest elevations are Pico da Pedra D'Água (1,031 meters) and Pico do Papagaio (982 meters). The island's coasts are indented with numerous peninsulas and coves, forming several beaches. Its environmental systems form the Atlantic Forest, mangroves, and sandbanks, which have exceptional value for their biodiversity.

Ilha Grande was designated a UNESCO World Heritage Site for its exceptional culture, fauna, and flora. It is the first recognition as a mixed site in Brazil and Latin America.

Serra da Bocaina National Park, Cairuçu Environmental Protection Area, Ilha Grande State Park, and the Praia do Sul Biological Reserve form a belt of nearly 150,000 hectares of native forest interspersed with archaeological records of various ages, surrounding Paraty's Historic Center and the Morro da Vila Velha.



Sítio Arqueológico

Archeological Site

Em Angra dos Reis, pode-se constatar recentemente através de pesquisas do Departamento de Arqueologia do Museu Nacional, a existência de um sítio arqueológico na Ilhota do Leste. Um único sítio histórico e protegido: fica em reserva biológica onde só entram pesquisadores. Os demais estão localizados nas principais praias que fazem parte dos roteiros diários dos visitantes da região.

Vestígios de um passado muito distante estão no caminho de turistas e moradores de Ilha Grande. Entre praias intocadas, natureza exuberante e ruínas de antigos presídios – sempre lembrados quando se trata da história local – a maior ilha do estado do Rio, em Angra dos Reis, no Sul Fluminense, abriga os chamados amoladores-polidores fixos, usados na produção de machados pela população local há 3 mil anos.

Para os amantes da pré-história também é possível encontrar sambaquis: montanhas formadas de conchas vazias deixadas pelos povos primitivos do litoral, sobre os quais eram construídas cabanas onde enterravam seus mortos.

In Angra dos Reis, recent research by the National Museum's Department of Archaeology has verified the existence of an archaeological site on Ilhota do Leste. There, only a single historical site is protected and it is located in a biological reserve accessible only to researchers. The others are situated on the main beaches that form part of the daily visitors itineraries in the region.

Vestiges of a distant past lie in the paths of tourists and residents of Ilha Grande. Amid untouched beaches, exuberant nature, and old prisons ruins – always remembered when it comes to local history – the largest island in the state of Rio, in Angra dos Reis, in the southern part of the state of Rio de Janeiro, is home to the so-called fixed sharpeners-polishers, which have been used for producing axes by the local population for 3,000 years.

For prehistory enthusiasts, it is also possible to find sambaquis: mounds formed from empty shells left by ancient coastal peoples, upon which they built huts and buried their dead.

As Ilhas de Angra dos Reis

The Islands of Angra dos Reis

As mais de 360 ilhas e 2.000 praias em Angra dos Reis conquistaram o mundo com cenários paradisíacos, areias finas, que refletem a luz do sol, e águas claras.

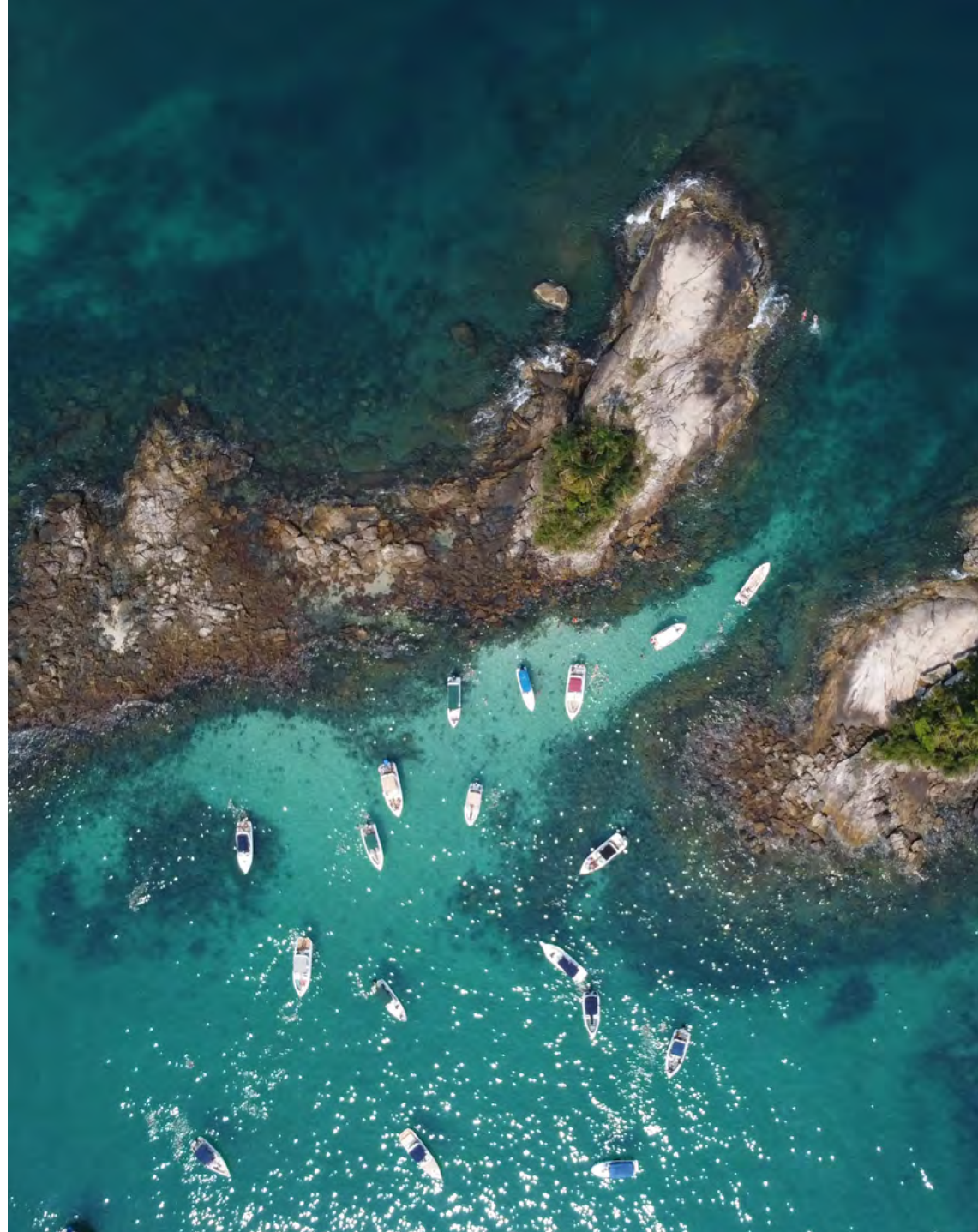
With over 360 islands and 2,000 beaches, Angra dos Reis has captivated the world with its paradise-like landscapes, fine sands that reflect the sunlight, and clear waters.

Ilhas Botinas

Botinas Islands

As famosas Ilhas Botinas, representam um dos cartões de visita de Angra dos Reis e de todo o Litoral Fluminense. Formadas por duas pequenas ilhas de constituição rochosa, onde surgem coqueiros rodeados de alguma vegetação nativa, as Botinas são muito requisitadas pelas suas esplêndidas águas cristalinas, que permitem uma visibilidade perfeita para a prática de mergulho com snorkel e cilindro.

The renowned Botinas Islands serve as a hallmark of Angra dos Reis and the entire Fluminense coastline. Comprising two small, rocky islands adorned with palm trees and surrounded by native vegetation, the Botinas are highly sought after for their splendid crystal-clear waters, offering perfect visibility for snorkeling and scuba diving.



Ilha de Cataguases

Cataguases Island

Apresenta vegetação nativa e um areal de pequenas dimensões, banhado por um mar calmo de águas azuis-esverdeadas. Quando a maré baixa, a ilha ganha piscinas naturais rasinhas, proporcionando banhos de mar tranquilos, com vista para a Baía da Ilha Grande.

It features native vegetation and a small sandy area, bathed by calm seas with blue-green waters. When the tide is low, the island reveals shallow natural pools, providing tranquil sea baths with views of the Bay of Ilha Grande.



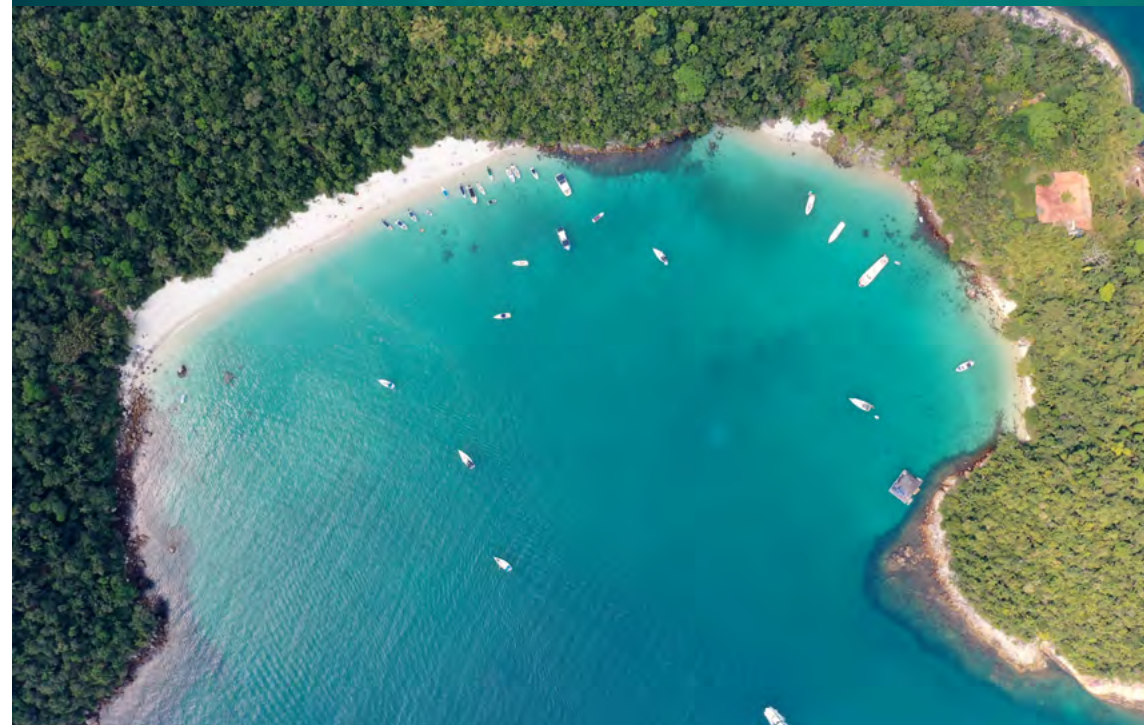
Ilha da Gipóia –

Praia do Dentista

Gipóia Island – Dentist Beach

Localizada na Ilha da Gipóia, a famosa Praia do Dentista ou Praia de Jurubaíba, é um verdadeiro tesouro natural do arquipélago de Angra dos Reis. Além do mar cristalino, a enseada, eleita entre as melhores praias de Angra dos Reis, está cercada por vegetação da Mata Atlântica primária.

Located on Gipóia Island, the famous Dentist Beach, also known as Jurubaíba Beach, is a true natural treasure of Angra dos Reis archipelago. In addition to its crystalline waters, this cove is recognized as one of the best beaches in Angra dos Reis, surrounded by primary Atlantic Forest vegetation.





Praia do Aventureiro – Ilha Grande *Aventureiro Beach – Ilha Grande*

Local de visita obrigatória para os apaixonados pela natureza, trilhas e surf. A Praia do Aventureiro fica em uma área de Reserva de Desenvolvimento Sustentável. É um dos lugares paradisíacos da Ilha Grande.

As piscinas naturais rodeadas de pedras e um curioso coqueiro tombado sobre o mar, embelezam o magnífico cenário da Praia do Aventureiro, considerada uma das mais belas praias do Brasil. Além disso, nesta praia existe uma trilha que conduz os visitantes até o topo do Mirante do Espia, um dos pontos mais altos do Aventureiro. A caminhada até o mirante rende cerca de 40 minutos (ida e volta), mas a paisagem compensa o esforço com momentos de total conexão com a natureza, cercada por uma comunidade formada por descendentes de indígenas.

A must-visit location for nature lovers, hikers, and surfers, Aventureiro Beach is situated in a Sustainable Development Reserve. It is one of the paradise-like spots in Ilha Grande.

The natural pools surrounded by rocks and a curious palm tree leaning over the sea, embellish the magnificent scenery of Aventureiro Beach, considered as one of the most beautiful beaches in Brazil. Additionally, there is a trail on this beach that leads visitors to the top of the Espia Lookout, one of the highest points in Aventureiro. The hike to the lookout takes about 40 minutes (round trip), but the breathtaking landscape rewards the effort with moments of complete connection to nature, surrounded by a community formed by descendants of indigenous people.

Praia de Lopes Mendes – Ilha Grande

Lopes Mendes Beach – Ilha Grande

Tranquilidade é a palavra que vem à mente quando se pensa na Praia de Lopes Mendes, que figura na lista das praias mais bonitas do Brasil e do mundo. Com mais de 3 km de extensão de areia branca, Lopes Mendes está rodeada apenas pelo mar e pela vasta natureza que a cerca ao longo da costa.

É uma praia selvagem e preservada, onde desemboca um pequeno e encantador riacho de água doce, praticamente deserto o ano todo. Além disso, a ondulação do mar conquista os fãs do surfe e torna Lopes Mendes a queridinha na Ilha Grande para a prática do esporte.

Tranquility is the word that comes to mind when thinking of Lopes Mendes Beach, which ranks among the most beautiful beaches in Brazil and the world. With over 3 kilometers of white sand, Lopes Mendes is surrounded solely by the sea and the vast nature that envelops it along the coast.

It is a wild and preserved beach where a small and charming freshwater stream flows, remaining almost deserted throughout the year. Moreover, the sea's waves attract surfing enthusiasts, making Lopes Mendes the favorite spot on Ilha Grande for the sport.



Foto/Photo: Mauricio Oliveira

A Navegação em Angra dos Reis

Navegar em Angra dos Reis e na Baía da Ilha Grande é uma experiência incomparável para amantes do mar e da natureza. Com águas tranquilas e cristalinas, a região oferece uma segurança ímpar para navegadores de todos os níveis de experiência. A temperatura da água, sempre agradável, convida a mergulhos refrescantes em qualquer época do ano, tornando a navegação ainda mais prazerosa.

Uma das maravilhas de navegar por essas águas é a proximidade com a vida marinha local, especialmente com a rica variedade de peixes que habitam a região. Esses peixes não apenas enriquecem a experiência de mergulho e pesca, mas também são protagonistas em pratos típicos da culinária local, refletindo a profunda conexão entre o mar e a cultura da região.

Navegar por Angra dos Reis e pela Baía da Ilha Grande é, sem dúvida, uma jornada que combina a beleza natural com a riqueza da vida marinha, proporcionando momentos inesquecíveis em um cenário verdadeiramente único.

Sailing in Angra dos Reis

Sailing in Angra dos Reis and in Ilha Grande Bay is an unparalleled experience for lovers of the sea and nature. With calm and crystal-clear waters, the region offers exceptional safety for sailors of all experience levels. The water temperature, always pleasant, invites refreshing dives at any time of year, making navigation even more enjoyable.

One of the wonders of sailing in these waters is the proximity to the local marine life, especially the rich variety of fish that inhabit the area. These fish not only enrich the diving and fishing experience but also feature prominently in traditional local dishes, reflecting the deep connection between the sea and the region's culture.

Sailing through Angra dos Reis and Ilha Grande Bay is undoubtedly a journey that combines natural beauty with the richness of marine life, providing unforgettable moments in a truly unique setting.

Biodiversidade

Impossível não se admirar com a enorme biodiversidade ao nosso entorno: a Mata Atlântica em nossa região, literalmente toca o mar.

Considerada a floresta com a maior biodiversidade por metro quadrado do planeta, Angra dos Reis é privilegiada, cercada por parques florestais no continente, sítios arqueológicos e o arquipélago da Baía da Ilha Grande.

Nossa Mata Atlântica tem mais de 80% de sua área preservada e possui diversos ambientes: floresta de montanha, manguezal, floresta de baixada e ilhas, com uma riqueza inigualável de fauna e flora, aliados a paisagens exuberantes.

Na fauna observamos diversas espécies como felinos, répteis, marsupiais, roedores, peixes de água doce e salgada, primatas, anfíbios e cerca de 250 espécies de mamíferos. Somente de aves, Angra dos Reis tem 530 espécies cadastradas.

Por aqui é possível apreciar o “PANAPANÁ”, que em tupi-guarani significa o fenômeno de encontro coletivo de variadas espécies de borboletas.

E quanto a flora local, essa por sua vez é muito variada, diversos tipos de bromélias, orquídeas, flores e árvores nativas da mata atlântica.

Biodiversity

It is impossible not to admire the immense biodiversity surrounding us: from the scarps to the sea, the Atlantic Forest in our region literally touches the ocean.

Considered the forest with the highest biodiversity per square meter on the planet, Angra dos Reis is privileged, for being surrounded by forest parks on the mainland, archaeological sites, and the archipelago of the Bay of Ilha Grande.

Our Atlantic Forest has more than 80% of its area preserved and features various environments: mountain forests, mangroves, lowland forests, and islands, with an unmatched richness of fauna and flora, complemented by exuberant landscapes.

In the fauna, we can observe numerous species such as felines, reptiles, marsupials, rodents, freshwater and saltwater fish, primates, amphibians, and around 250 species of mammals. Angra

dos Reis alone boasts 530 registered bird species.

Around here, it is possible to appreciate the “PANAPANÁ,” which in Tupi-Guarani refers to the phenomenon of a collective gathering of various butterfly species.

As for the local flora, which is also highly diverse, featuring distinct types of bromeliads, orchids, flowers, and native trees of the Atlantic Forest.

We are, quite literally, immersed in a world apart!

O que você irá encontrar

Fauna

Capivara

Hidrochoerus hidrochoaris

A capivara é o maior roedor do mundo, pesando até 90 kg e medindo até 1,2 m de comprimento e 60 cm de altura. Pode ser encontrada ao entorno de lagos, rios, alagados, manguezal e não é difícil vê-la no mar.

A capivara é um animal herbívoro, que se alimenta principalmente de gramíneas. Entretanto, é seletiva nas espécies de planta que consome, escolhendo aquelas que possuem altas quantidades de proteínas.

As capivaras são animais sociais, vivendo em bandos que em média têm entre 10 e 30 animais.

What you will find

Capybara

Hidrochoerus hidrochoaris

The capybara is the largest rodent in the world, weighing up to 90 kg and measuring up to 1.2 m in length and 60 cm in height. It can be found around lakes, rivers, wetlands, mangroves, and is not difficult to spot it in the water.

The capybara is a herbivorous animal that primarily feeds on grasses. However, it is selective about the plant species it consumes, choosing those with high protein content.

Capybaras are social animals, living in groups that typically consist of between 10 and 30 individuals.





Tiê-Sangue

Ramphocelus bresilia

Espécie de ave símbolo da Mata Atlântica e uma das mais espetaculares do mundo, também conhecido como tingê, sangue-de-boi, tiê-fogo, japiranga e tapiranga, é uma ave sul-americana reconhecida pela beleza de sua plumagem vermelha.

O tiê-sangue tem predileção pelos frutos da embaúba. Alimenta-se também de insetos e vermes.

Um fator que beneficiou a manutenção da população do tiê-sangue no litoral do Sudeste foi a extensiva cultura da banana, que fornece uma rica fonte de alimentação, durante todo o ano, a um grande número de espécies.

Brazilian Tanager

Ramphocelus bresilia

A symbol of the Atlantic Forest and one of the most spectacular birds in the world, the scarlet tanager, also known as tingê, sangue-de-boi, tiê-fogo, japiranga, and tapiranga, is a South American bird recognized for the beauty of its red plumage.

The Brazilian Tanager has a preference for the fruits of the embaúba tree. It also feeds on insects and worms.

One factor that has benefited the maintenance of the scarlet tanager population along the southeastern coast is the extensive cultivation of bananas, which provides a rich food source year-round for a large number of species.

Sagui

Cebuella pygmaea

São mamíferos que habitam as copas das árvores e têm muita facilidade de adaptação em vários tipos de ambiente. Naturalmente brasileiros, vivem nos biomas da Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado, sendo animais arborícolas, habitando em alturas que variam de 6 a 9 m.

Normalmente, o sagui mede por volta de 20 cm de altura, sem contar a cauda. A cauda pode variar entre 25 e 40 cm de comprimento. O peso desse pequenino pode variar de 280 a 450 g. São animais de pelo denso e muito macio.

Marmoset

Cebuella pygmaea

These mammals inhabit the canopies of trees and adapt easily to many environment types. Naturally found in Brazil, they live in Atlantic Forest biomes, Caatinga, and Cerrado, being arboreal animals that inhabit heights ranging from 6 to 9 meters.

Usually, the marmoset measures around 20 cm in height, not including the tail. The tail can vary in length between 25 and 40 cm. The weight of these small creatures can range from 280 to 450 g, depending on the species. They have dense and very soft fur.





Formigueiro de Cabeça Negra

Formicivora erythronotos

Dada como extinta na Natureza por quase 120 anos essa ave foi reencontrada no Sertão de Mambucaba, em Angra dos Reis, no ano de 1987.

Seu nome científico significa: do (latim) formica = formiga; e vorus, vorare = que devora; e do (grego) erhutros = vermelho; e de nōtos, nōton = com as costas, devorador de formigas com as costas vermelhas.

Black-hooded Antwren *Formicivora erythronotos*

Considered extinct in the wild for nearly 120 years, this bird was rediscovered in the Mambucaba region of Angra dos Reis in 1987.

Its scientific name means: from the Latin formica = ant; and vorus, vorare = devouring; and from the Greek erhutros = red; and nōtos, nōton = back, which together describe a "red back ant devouring bird".

Ouriço Cacheiro

Coendou prehencilis

O ouriço-cacheiro é um inofensivo mamífero conhecido por ter o corpo coberto de espinhos, que o protege dos predadores. Quando se sente ameaçado, enrola-se sobre si próprio, ocultando as partes expostas do seu corpo, transformando-se numa “bola com picos”.

Esse animal se alimenta de pequenos insetos. No entanto, também come frutos silvestres, sementes, minhocas, caracóis, ovos de aves ou ainda pequenas rãs e répteis que encontre pelo seu caminho. Apesar das pequenas pernas, o ouriço-terrestre pode percorrer de um a três quilômetros numa noite à procura de alimentação.

Brazilian Porcupine

Coendou prehencilis

The Brazilian porcupine is an innocuous mammal known for having a body covered in quills, which protect it from predators. When it feels threatened, it rolls into a ball, concealing the exposed parts of its body and transforming into a “spiky ball.”

This animal feeds on small insects; however, it also consumes wild fruits, seeds, earthworms, snails, bird eggs, along with small frogs and reptiles it comes across during its journey. Despite having short legs, the porcupine can cover a distance of one to three kilometers in a night while searching for food.





Saí-azul

Dacnis cayana

Também conhecido como saí-bico-fino, azulego e saí-bicudo. O macho exibe uma plumagem azul e negra vibrante, enquanto a fêmea apresenta tons verdes com a cabeça azulada.

Habitam principalmente bordas de florestas e áreas arbóreas, sendo encontrados em quase toda a América do Sul.

São aves de pequeno porte, medindo cerca de 13 cm e pesando em torno de 16 gramas. Além de sua beleza, são conhecidos pelo canto suave e pela dieta variada que inclui frutas, néctar e insetos.

Blue Dacnis

Dacnis cayana

Also known as the slender-billed dacnis, azure dacnis, and thick-billed dacnis. The male exhibits vibrant blue and black plumage, while the female displays greenish tones with a bluish head.

They primarily inhabit forest edges and wooded areas, being distributed throughout much of South America.

These small birds measure approximately 13 cm in length and weigh around 16 grams. Besides their beauty, they are known for their gentle song and varied diet, which comprises fruits, nectar, and insects.

Flora

Orquídeas da Mata Atlântica

Imersas na exuberante tapeçaria verde da Mata Atlântica, as orquídeas desvelam uma história de beleza e mistério que transcende os séculos.

No coração pulsante da Mata Atlântica, as orquídeas não são apenas flores, mas sim símbolos vivos de um ecossistema delicadamente equilibrado. Elas desempenham um papel crucial na polinização e na sustentação de uma rica biodiversidade, ao mesmo tempo em que inspiram culturas e tradições ao longo dos tempos.

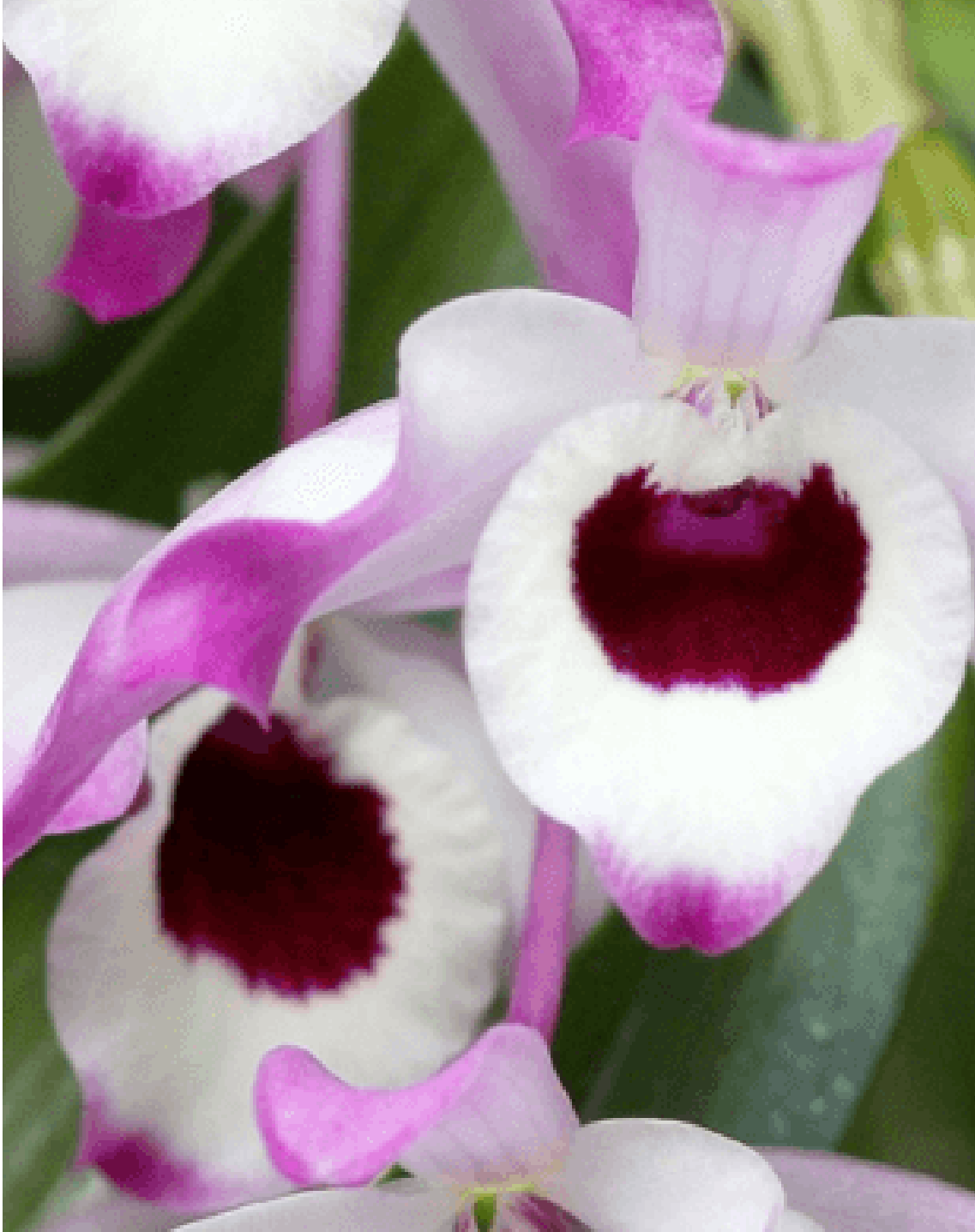
A Mata Atlântica é um tesouro botânico que abriga uma vasta e impressionante diversidade de espécies de orquídeas. Com mais de 3.000 tipos catalogados, estas flores delicadas adornam a paisagem com suas formas e cores únicas, variando desde as pequenas e discretas até as exuberantes e vistosas.

Atlantic Forest Orchids

Immersed in the lush green tapestry of the Atlantic Forest, orchids reveal a story of beauty and mystery that transcends the centuries.

In the vibrant core of the Atlantic Forest, orchids transcend being mere flowers; they are living symbols of a delicately balanced ecosystem. They play a crucial role in pollination and in sustaining a rich biodiversity, while also inspiring cultures and traditions throughout history.

The Atlantic Forest is a botanical treasure that hosts a vast and impressive diversity of orchid species. With over 3,000 cataloged types, these delicate flowers adorn the landscape with their unique shapes and colors, ranging from modest and understated to extravagant and flamboyant.





Ipê-amarelo

Tabebuia ochracea

O Ipê-amarelo é uma das árvores nativas do Brasil mais conhecidas, considerada por muitos a mais bonita.

Seu nome científico tem origem no tupi-guarani. A palavra tabebuia significa “pau ou madeira que flutua”, pois uma das características de sua madeira é a alta resistência à água. O termo ipê também tem origem indígena e significa “árvore de casca grossa”.

Além de sua deslumbrante beleza, o Ipê Amarelo desempenha um papel fundamental no equilíbrio ecológico. Suas flores, ricas em néctar, atraem diversos polinizadores, como abelhas, borboletas e beija-flores. Essa interação entre o ipê e os polinizadores é crucial para a reprodução da planta e para a perpetuação de outras espécies vegetais e animais que dependem desses insetos para se alimentar.

Ipê-amarelo

Tabebuia ochracea

The yellow ipê is one of the best-known native trees of Brazil, regarded by many as the most beautiful.

Its scientific name originates from Tupi-Guarani. The word tabebuia means “wood that floats,” as one of its characteristics is a high resistance to water. The term ipê also has Indigenous origins and means “thick-barked tree.”

Beyond its stunning beauty, the yellow ipê plays a fundamental role in ecological balance. Its nectar-rich flowers attract various pollinators, such as bees, butterflies, and hummingbirds. This interaction between the ipê and pollinators is crucial for the plant's reproduction and for the survival of other plant and animal species that rely on these insects for sustenance.

Bromélias

Gênero *neoregelia*

Essas são espécies que se desenvolvem na superfície de imensas árvores, especialmente no Brasil. Estão entre as variedades mais apreciadas como plantas exóticas ornamentais, muito em função da sua combinação de cores, que pode apresentar belíssimos tons de vermelho e púrpura, em contraste com o verde acentuado e brilhante das suas folhagens.

Parece até um convite para que diversas espécies de pássaros se aproximem e bebam do seu delicioso néctar, enquanto, por meio da polinização, espalham a espécie por praticamente toda a América do Sul.

Bromeliads

Gênero *neoregelia*

These species grow on the surface of large trees, particularly in Brazil, and are among the most appreciated varieties of exotic ornamental plants due to their striking color combinations, which can exhibit beautiful shades of red and purple, contrasting with the vibrant, glossy green of their foliage.

It almost seems like an invitation for various bird species to approach and sip their delicious nectar, while spreading the species across nearly all of South America through pollination.





Sibipiruna

Caesalpinia peltophoroides

A sibipiruna é uma árvore de rápido crescimento e florescimento ornamental. Nativa da mata atlântica, ela é uma das primeiras espécies a surgir em uma área degradada. Seu porte é alto, podendo atingir de 8 a 25 m de altura com diâmetro de 30 a 40 cm. No inverno ocorre uma queda quase total das folhas, que voltam a brotar na primavera.

Por suas características ecológicas e facilidade de germinação a sibipiruna também é uma espécie de eleição para reflorestamentos. Devido às semelhanças físicas é por vezes confundida com o pau-brasil.

Sibipiruna

Caesalpinia peltophoroides

The sibipiruna is a fast-growing tree with ornamental flowering. Native to the Atlantic Forest, it is one of the first species to emerge in a degraded area. This tall tree can reach heights of 8 to 25 meters and has a trunk diameter of 30 to 40 cm. In winter, it sheds nearly all its leaves, which grow back in spring.

Owing to its ecological characteristics and ease of germination, the sibipiruna is also a favored species for reforestation projects. Due to its physical similarities, it is sometimes mistaken for the pau-brasil tree.

Manacá da Serra

Tibouchina mutabilis

O Manacá da Serra é uma das espécies de árvores nativas brasileiras mais curiosas, pois é a única árvore do seu gênero que apresenta mudança de cor nas flores. Elas nascem brancas, ficam rosadas e morrem roxas.

Devido a essa característica tão inusitada, ela é um dos tipos de árvores nativas mais utilizadas em projetos de paisagismo.

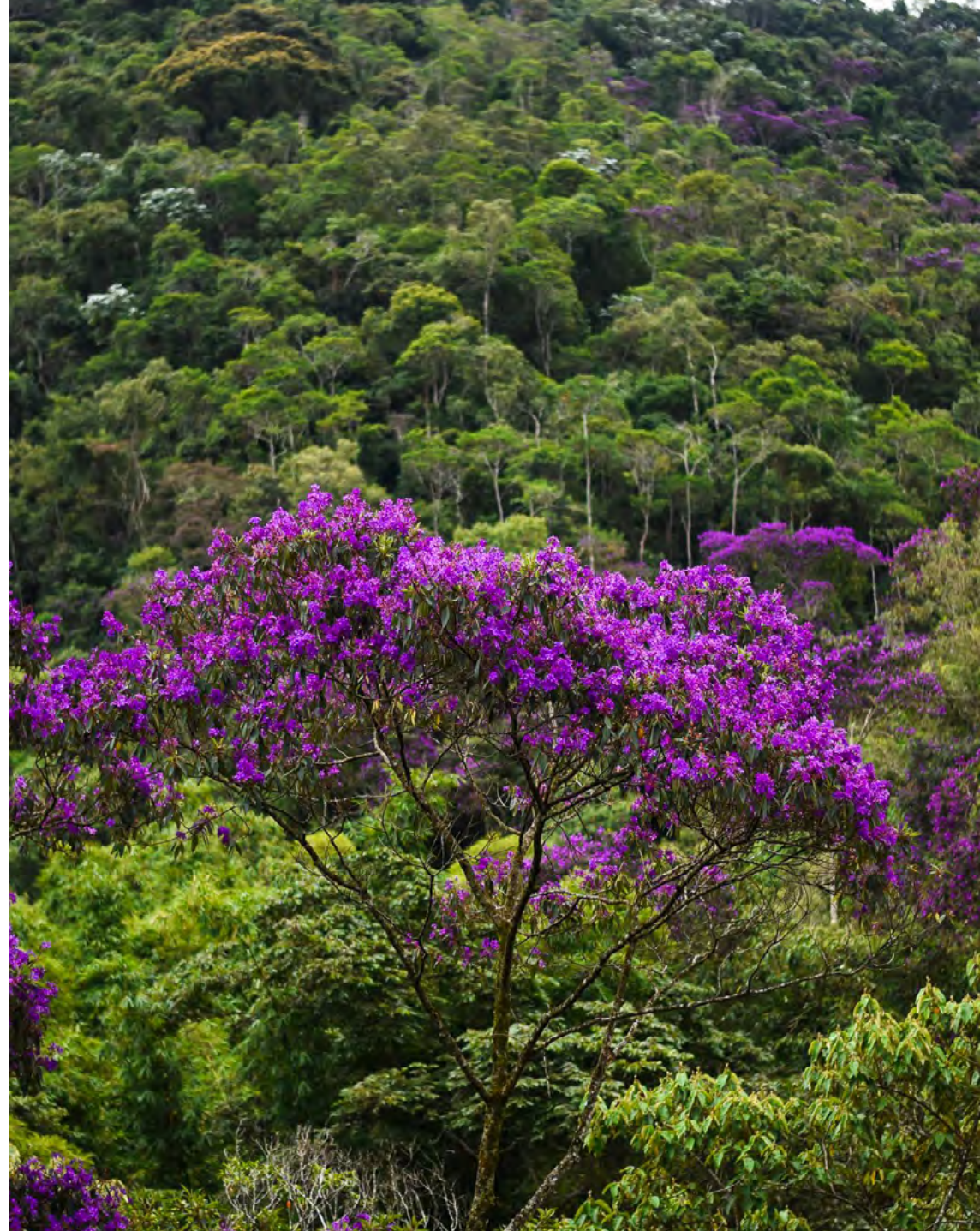
É uma planta espécie pioneira, característica da encosta úmida da Serra do Mar, que ocorre do Rio de Janeiro até Santa Catarina na floresta pluvial da encosta Atlântica.

Manacá da Serra

Tibouchina mutabilis

The Manacá da Serra is one of the most intriguing native Brazilian tree species, as it is the only tree in its genus whose flowers change color. They begin as white, turn pink, and end as purple.

Because of this unusual characteristic, it is one of the most commonly used native trees in landscaping projects. It is a pioneer species, typical of the humid slopes of Serra do Mar, found from Rio de Janeiro to Santa Catarina in the Atlantic coastal rainforest.



FASANO SÃO PAULO
FASANO RIO DE JANEIRO
FASANO PUNTA DEL ESTE
FASANO BOA VISTA
FASANO ANGRA DOS REIS
FASANO BELO HORIZONTE
FASANO SALVADOR
FASANO FIFTH AVENUE
FASANO TRANCOSO
FASANO SÃO PAULO ITAIM

EM BREVE | *COMING SOON*

FASANO MIAMI
FASANO LONDRES
FASANO SARDEGNA
FASANO CASCAIS